

Companhia do Metrô da Bahia

*Demonstrações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Trimestre Findo em 31 de
Março de 2015 e Relatório dos Auditores
Independentes sobre a Revisão das
Demonstrações Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia do Metrô Bahia
Salvador - BA

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do Metrô Bahia (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

São Paulo, 13 de maio de 2015



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n° 2 SP 011609/O-8



João Rafael Belo de Araújo Filho
Contador
CRC n°1 SP 246752/O-6

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balço patrimonial intermediário em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2015	31/12/2014		Nota	31/03/2015	31/12/2014
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	465.345	31.599	Empréstimos	13	299.030	-
Ativo financeiro	7	266.730	213.369	Fornecedores		17.941	24.946
Contas a receber - partes relacionadas	10	27	6	Contas a pagar com operações de derivativos	19	589	736
Despesas antecipadas		1.303	1.762	Fornecedores - partes relacionadas	10	660	510
Contas a receber com operação de derivativos	19	126.081	7.603	Impostos e contribuições a recolher	15a	2.273	3.684
Outros créditos		2.213	4.098	Obrigações sociais e trabalhistas	15b	16.760	12.090
				Outras contas a pagar		10	8
Total do ativo circulante		861.699	258.437	Total do passivo circulante		337.263	41.974
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos			
Ativo financeiro	7	147.976	107.607	Debêntures	14	687.492	666.611
Impostos a recuperar	8	4.973	4.367	Pis e Cofins diferidos		11.642	8.600
Contas a receber com operação de derivativos	19	10.740	888	Contas a pagar com operações de derivativos	19	-	1.105
Impostos diferidos	9b	9.159	27.700				
Outros créditos		9	7			1.105.104	676.316
		172.857	140.569	Patrimônio líquido			
				Capital social		200.000	200.000
Imobilizado	11	16.140	14.511	Prejuízos acumulados		(73.082)	(49.514)
Intangível	12	578.025	454.908	Ajuste de avaliação patrimonial		59.436	(351)
Total do ativo não circulante		767.022	609.988			186.354	150.135
Total do ativo		1.628.721	868.425	Total do passivo e patrimônio líquido		1.628.721	868.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado

para o trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Nota	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita operacional líquida	17	228.238	16.250
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção		(222.030)	(15.931)
Custos com verba de fiscalização		<u>(531)</u>	<u>(750)</u>
Resultado bruto		5.677	(431)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(12.924)	(6.840)
Serviços		(10.005)	(7.384)
Materiais, equipamentos e veículos		(1.530)	(688)
Depreciação e amortização		(136)	(2)
Outros		<u>(3.996)</u>	<u>(2.467)</u>
		(28.591)	(17.381)
Resultado antes do resultado financeiro		(22.914)	(17.812)
Despesas financeiras	18	(67.901)	(7.197)
Receitas financeiras	18	54.989	7.549
		<u> </u>	<u> </u>
Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		(35.826)	(17.460)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9a	<u>12.258</u>	<u>5.907</u>
Prejuízo do período		(23.568)	(11.553)
Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)	16	<u><u>(0,11784)</u></u>	<u><u>(0,05777)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado abrangente para o trimestre findo em 31 de março de 2015

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Prejuízo do período	(23.568)	(11.553)
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado		
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	90.586	(30.759)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(30.799)</u>	<u>10.458</u>
	59.787	(20.301)
Total do resultado abrangente do período	<u><u>36.219</u></u>	<u><u>(31.854)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido

para o trimestre findo em 31 de março de 2015

	Nota	Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes	Total
		Capital Social	Legal	Retenção de lucros	Especial para dividendos	Prejuízos acumulados		
Saldos em 1º de janeiro de 2014		200.000	66	934	311	-	-	201.311
Prejuízo do exercício	16	-	-	-	-	(11.553)	-	(11.553)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(20.301)	(20.301)
Saldos em 31 de março de 2014		<u>200.000</u>	<u>66</u>	<u>934</u>	<u>311</u>	<u>(11.553)</u>	<u>(20.301)</u>	<u>169.457</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015		200.000	-	-	-	(49.514)	(351)	150.135
Prejuízo do exercício	16	-	-	-	-	(23.568)	-	(23.568)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	59.787	59.787
Saldos em 31 de março de 2015		<u>200.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(73.082)</u>	<u>59.436</u>	<u>186.354</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto

para o trimestre findo em 31 de março de 2015

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(23.568)	(11.553)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.258)	(5.907)
Pis e Cofins diferidos	3.042	558
Depreciação e amortização	136	2
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	49.838	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	22.457	-
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(6.494)	-
Capitalização de juros	(9.945)	-
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	(1.622)	-
Resultado de operação com derivativos	(44.150)	2.811
	1.004	(2.536)
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) redução dos ativos:		
Contas a receber - partes relacionadas	(21)	164
Impostos a recuperar	(606)	414
Ativo financeiro	(120.843)	(15.919)
Recebimento ativo financeiro	33.607	-
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas	-	(65.735)
Despesas antecipadas e outros créditos	2.342	(3.399)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	(23.980)	5.274
Fornecedores - partes relacionadas	150	(4.497)
Obrigações sociais e trabalhistas	4.670	2.236
Impostos e contribuições a recolher	(1.411)	547
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-	(3.883)
Outras contas a pagar	2	2.991
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(128.654)	(95.896)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Liquidação de operações com derivativos	5.154	(1.259)
Aquisição de ativo imobilizado	(1.760)	(1.104)
Adições ao ativo intangível	(96.202)	(877)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(92.808)	(3.240)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos:		
Captação	655.208	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	655.208	-
Aumento (redução) caixa e equivalentes de caixa	433.746	(99.136)
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	31.599	177.163
No final do período	465.345	78.027
	433.746	(99.136)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos Terminais de Integração de Passageiros, a implantação e gestão do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do Contrato de Concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os Terminais de Integração de Passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituacu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 22 Estações metroviárias, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Acesso Norte, Retiro, Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Bonocô, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituacu, Flamboyant, Tamborogy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 33,4 km de linha metroviária.

A operação se desenvolverá de acordo com Marcos Operacionais conforme demonstrado abaixo:

- Marco Operacional 1, entre as estações Lapa e Retiro da Linha 1, início de operação até 11 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 2, entre as estações Lapa e Pirajá da Linha 1, início de operação até 15 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 3, entre as estações Lapa e Rodoviária das Linhas 1 e 2, início de operação até 24 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 4, entre as estações Lapa e Imbuí das Linhas 1 e 2, início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 5, entre as estações Lapa e Pituacu das Linhas 1 e 2, início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 6, entre as estações Lapa e Mussurunga das Linhas 1 e 2, início de operação até 36 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 7, entre as estações Lapa e Aeroporto das Linhas 1 e 2, início de operação até 42 meses após o início da vigência do contrato;

A Companhia do Metrô da Bahia S.A., de capital fechado, foi constituída em 09 de setembro de 2013. O contrato de concessão foi assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013. O prazo do contrato de concessão é de 30 anos, contados a partir da data de assinatura do contrato.

Em 11 de junho de 2014 a Companhia iniciou a Operação Assistida na Linha 1, sem cobrança de tarifa e em horário reduzido, abrangendo as Estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte. Em 22 de Agosto de 2014 foi inaugurada a Estação Retiro, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 02 de fevereiro de 2015, o Governo do Estado da Bahia assinou a ordem de serviço que autoriza o início das obras da Linha 2 do metrô.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais abrangem as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aplicadas de maneira consistente.

Em 13 de maio de 2015, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras intermediárias.

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	153	158
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	430.149	7.772
CDB	<u>35.043</u>	<u>23.669</u>
	<u>465.345</u>	<u>31.599</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,74% do CDI, equivalente a 12,07% ao ano (10,73% ao ano, em 31 de dezembro de 2014).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo financeiro

Movimentação do ativo financeiro

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>			<u>Saldo final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	213.369	84.873	(33.607)	2.095	266.730
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	107.607	35.970	-	4.399	147.976

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infra-estrutura, está registrado a valor justo pela taxa de recomposição de 15,21% ao ano, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infra-estrutura.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

Cronograma de recebimento – não circulante

2016	6.698
2017	12.546
2018 em diante	128.732
	<u>147.976</u>

8. Impostos a recuperar

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Não Circulante		
IRPJ e CSLL	4.081	-
IRRF	892	4.367
	<u>4.973</u>	<u>4.367</u>

9. Impostos diferidos

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(35.826)	(17.460)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	12.181	5.936
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas com brindes e associações de classe	(14)	(21)
Despesas indedutíveis	(3)	(8)
Outros ajustes	94	-
Crédito de imposto de renda e contribuição social	12.258	5.907
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>12.258</u>	<u>5.907</u>
	<u>12.258</u>	<u>5.907</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Bases ativas		
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei n°. 11.638/07	37.402	29.429
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	36.402	13.250
Pis e Cofins sob receita de construção - aporte	3.958	2.924
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.181	383
Perdas em operações com derivativos	710	-
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	26	-
	<u>79.679</u>	<u>45.986</u>
Bases passivas		
Hedge accounting	(31.886)	(2.261)
Despesas com operações com derivativos	(15.589)	-
Receita de remuneração	(10.672)	(8.464)
Custos dos empréstimos capitalizados	(8.176)	(4.795)
Receita de construção	(3.704)	(2.766)
Amortização custo de transação	(493)	-
	<u>(70.520)</u>	<u>(18.286)</u>
Ativo diferido líquido	<u>9.159</u>	<u>27.700</u>

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no exercício de 2016.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos no trimestre findo em 31 de março de 2015 e de 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados do período de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, outras partes relacionadas e profissionais chave da administração, podem ser assim demonstradas.

	31/03/2015			
	Transações		Saldos	
			Ativo	Passivo
	Custos de construção	Serviços prestados	Contas a receber	Fornecedores
Controladora				
CCR (a)	-	585	-	184
Outras partes relacionadas				
CPC (b) (c)	-	1.455	26	473
ViaQuatro (c)	-	-	1	3
Camargo Correa (d)	80.488	-	-	-
Andrade Gutierrez (d)	80.488	-	-	-
Total circulante, 31 de março de 2015			27	660
Total, 31 de março de 2015	160.976	2.040	27	660
Total, 31 de dezembro de 2014	391.300	3.431	6	510
Total, 31 de março de 2014	-	843		

Despesas com profissionais chave da administração:

	31/03/2015	31/03/2014 (Reapresentado)
Remuneração (e):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.272	779
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	329	-
Previdência privada	56	50
Seguro de vida	3	2
	1.660	831

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	31/03/2015	31/12/2014
Remuneração dos administradores (e)	728	253

Na AGO realizada em 15 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 4.800, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Contrato de prestação de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- c) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- d) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e as práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- e) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas; e

11. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	1.289	(62)	1.227	925	(34)	891
Máquinas e equipamentos	20	1.572	(228)	1.344	1.520	(151)	1.369
Veículos	20	867	(38)	829	239	(15)	224
Instalações e edificações	20	31	(12)	19	31	(9)	22
Imobilizações em andamento		12.721	-	12.721	12.005	-	12.005
		<u>16.480</u>	<u>(340)</u>	<u>16.140</u>	<u>14.720</u>	<u>(209)</u>	<u>14.511</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo

	31/12/2014		31/03/2015	
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	925	183	181	1.289
Máquinas e equipamentos	1.520	20	32	1.572
Veículos	239	-	628	867
Instalações e edificações	31	-	-	31
Imobilizações em andamento	12.005	1.557	(841)	12.721
	<u>14.720</u>	<u>1.760</u>	<u>-</u>	<u>16.480</u>

	31/12/2013		31/03/2014	
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Movimento em 2014	718	1.104	-	1.822

Movimentação da depreciação

	31/12/2014		31/03/2015	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Móveis e utensílios		(34)	(28)	(62)
Máquinas e equipamentos		(151)	(77)	(228)
Veículos		(15)	(23)	(38)
Instalações e edificações		(9)	(3)	(12)
		<u>(209)</u>	<u>(131)</u>	<u>(340)</u>

	31/12/2013		31/03/2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Movimento em 2014	-	(2)	(2)	

12. Ativo intangível

	31/03/2015			31/12/2014		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	487.151	-	487.151	367.486	-	367.486
Direitos de uso de sistemas informatizados	8	(2)	6	8	(1)	7
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	101	(12)	89	101	(8)	93
Adiantamento à fornecedores	90.779	-	90.779	87.322	-	87.322
	<u>578.039</u>	<u>(14)</u>	<u>578.025</u>	<u>454.917</u>	<u>(9)</u>	<u>454.908</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldo do custo a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2015</u>
<u>Em moeda nacional</u>						
1. BNDES - FINEM I	TJLP + 3,75% A.A	0,2757%	1.490	1.397	Setembro de 2016	405.970 (b)
Subtotal em moeda nacional				1.397		405.970
<u>Em moeda estrangeira</u>						
2. Merrill Lynch (a)	LIBOR + 1,4% A.A	0,0273%	30	22	Janeiro de 2016	120.617 (b)
2. Merrill Lynch (a)	LIBOR + 1,4% A.A	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	178.413 (b)
Subtotal em moeda estrangeira				22		299.030
Total geral				1.419		705.000
<u>Circulante</u>						
Financiamentos						299.052
Custos de transação						(22)
						299.030
<u>Não Circulante</u>						
Financiamentos						407.367
Custos de transação						(1.397)
						405.970

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está integralmente protegida por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 19 para maiores detalhes).

Garantia:

- (b) Fiança bancária

1. Em 03 de março de 2015, foi assinado contrato de empréstimo ponte junto ao BNDES, no valor total de R\$ 406.768, com vencimento em 15 de setembro de 2016 ou na data de recebimento da 1ª parcela do crédito de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

A dívida é remunerada pela TJLP + 3,75% ao ano.

Adicionalmente, a CCR, garantidora da operação, obriga-se a manter durante a vigência do contrato de empréstimo ponte, índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5, apurado anualmente, em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

Em 25 de março de 2015, ocorreu a liberação do valor total do empréstimo ponte, nas condições apresentadas acima.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 12 de janeiro de 2015, através da Lei 4131 do BACEN, com o Bank of America no montante de USD 37.453, equivalente a R\$ 100.000, com vencimento em 12 de janeiro de 2016, sendo que há incidência da variação cambial mais a taxa de juros que é Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.

Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado um segundo contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 10 de fevereiro de 2015, através da Lei 4131 do BACEN, com o Bank of America no montante de USD 55.494, equivalente a R\$ 150.000, com vencimento em 10 de fevereiro de 2016, sendo que há incidência da variação cambial mais a taxa de juros que é Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Não pagamento de obrigação financeira da Companhia e de sua controladora CCR S.A. superior a R\$ 30.000, cujo valor será atualizado mensalmente pelo IGPM a partir da data de emissão;
- Ocorrência de qualquer alteração na composição societária da CCR S.A. que resulte na transferência a terceiros do seu controle acionário, sem prévia e expressa aprovação do banco e isso acarretar numa perda de dois "notches" do rating da CCR.

Cronograma de desembolso

	<u>31/03/2015</u>
2016	<u>407.367</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas estão sendo cumpridas regularmente.

14. Debêntures

<u>Instituição financeira</u>	<u>Série</u>	<u>Taxas contratual</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldo do custo a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>2015</u>
Banco do Brasil S/A	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2078%	3.788	2.528	Março de 2017	<u>687.492</u>
Não Circulante							
Debêntures							690.020
Custos de transação							<u>(2.528)</u>
							<u>687.492</u>

Em 10 de março de 2014, foi realizada a 1ª emissão pública de debêntures, num total de 61.000 debêntures simples, em série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, com garantia adicional fidejussória através de fiança da CCR e com valor nominal total de R\$ 610.000 na data de emissão.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O principal e os juros de 109,50% do CDI serão pagos em 10 de março de 2017, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Pagamento de dividendos pela emissora e/ou de juros sobre capital próprio, caso a emissora esteja inadimplente nos pagamentos de principal e/ou juros nos termos da escritura, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei da SA), e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% (dez por cento) do seu patrimônio líquido (conforme última demonstração financeira auditada da emissora) sem que haja prévia anuência de debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestada em assembléia especialmente convocada para esse fim.

Em 03 de abril de 2014, foi realizada a 1ª liberação no montante de R\$ 312.444, correspondente ao valor nominal de R\$ 310.000. Em 11 de setembro de 2014, foi realizada a 2ª liberação no valor de R\$ 317.703, correspondente ao valor nominal original de R\$ 300.000 na data de emissão das mesmas.

Cronograma de desembolso

	<u>31/03/2015</u>
2017	<u>690.020</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas estão sendo cumpridas regularmente.

15. Obrigações fiscais e sociais

a) Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
ICMS a recolher	1.179	1.151
INSS Retido	297	808
ISSQN Retido	257	619
CIDE	211	653
PIS, COFINS e CSLL Retidos	196	196
IRRF	133	257
	<u>2.273</u>	<u>3.684</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Participação nos lucros e resultados - PLR	6.713	4.259
Férias e 13º Salário	4.220	2.939
Salários a pagar	2.229	1.861
Encargos sociais e trabalhistas	1.553	1.081
INSS	1.019	855
IRRF	531	746
FGTS	238	286
Contribuição sindicado - empresa	55	10
Outras obrigações	202	53
	<u>16.760</u>	<u>12.090</u>

16. Prejuízo por ação

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Numerador		
Prejuízo	(23.568)	(11.553)
Denominador		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	200.000	200.000
Prejuízo por ação - básico e diluído	(0,11784)	(0,05777)

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita de construção	103.943	889
Receita de construção - aporte público	75.509	15.600
Receita de construção - contraprestação pecuniária	45.334	-
Receita de remuneração dos ativos da concessão	<u>6.494</u>	<u>319</u>
Receita bruta	231.280	16.808
Impostos sobre as receitas de aporte		
Cofins	(2.265)	(458)
Pis	<u>(491)</u>	<u>(100)</u>
	<u>(2.756)</u>	<u>(558)</u>
Impostos sobre as receitas - remuneração dos ativos da concessão		
Cofins	(235)	-
Pis	<u>(51)</u>	<u>-</u>
	<u>(286)</u>	<u>-</u>
Deduções das receitas brutas	(3.042)	(558)
Receita líquida	<u>228.238</u>	<u>16.250</u>

18. Resultado financeiro

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Despesas financeiras		
Variação cambial sobre empréstimos, financiamento e derivativos	(53.220)	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(22.457)	-
Perda com operações de derivativos	(1.699)	(7.162)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(470)	(35)
Capitalização de custos dos empréstimos	<u>9.945</u>	<u>-</u>
	<u>(67.901)</u>	<u>(7.197)</u>
Receitas financeiras		
Ganho com operações de derivativos	45.849	4.351
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.924	3.198
Variação cambial sobre empréstimos	3.382	-
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	1.622	-
Juros e outras receitas financeiras	<u>212</u>	<u>-</u>
	<u>54.989</u>	<u>7.549</u>
Resultado financeiro	<u>(12.912)</u>	<u>352</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A

contratação de derivativos, com o objetivo de proteção, é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes

no mercado. A companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração nas questões financeiras estratégicas, a Companhia possui um comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2015			31/12/14		
	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	465.192	-	-	31.441	-	-
Ativo financeiro	-	414.706	-	-	320.976	-
Contas a receber com operações de derivativos	136.821	-	-	8.491	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	27	-	-	6	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(687.492)	-	-	(666.611)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(405.970)	-	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira (a)	(299.030)	-	-	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(17.951)	-	-	(24.954)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(660)	-	-	(510)
Contas a pagar com operações de derivativos	(589)	-	-	(1.841)	-	-
	302.394	414.733	(1.112.073)	38.091	320.982	(692.075)

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Valores líquidos do custo de transação

- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia contratou operações em moeda estrangeira (dólar norte-americano), sendo que nas mesmas datas das contratações foram firmados contratos de *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior, por 103,50% do CDI. A Administração da Companhia entendeu que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 300.652. Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 13.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos e seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	690.020	704.234	669.424	684.901

(a) Valor bruto do custo de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas e privadas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados:

Nível 2:

	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras	465.192	31.441
Derivativos	136.232	6.650
Financiamentos em moeda estrangeira	(299.030)	-

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais dos fluxos de pagamentos em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia contratou opção de compra e NDF's para proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Companhia:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE
 MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor justo								Valores brutos contratados e liquidados				Resultado					
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente			
				31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014		
NDFs																					
1	Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (6)	USD	92.263	92.263	295.980	245.069	43.694	(1.700)	-	(5.179)	43.694,00	-	-	(1.700)	-	(863)	45.394	(23.648)
	Posição passiva																				
2	Posição ativa	Itaú BBA	11/03/2014	01/09/2016 (6)	USD	35.707	46.531	114.548	123.596	17.433	3.300	-	(5.415)	17.433,00	3.300	-	-	-	-	14.133	(7.129)
	Posição passiva																				
3	Posição ativa	BTG Pactual	03/11/2014	01/06/2015	USD	12.961	12.961	41.579	34.427	7.754	1.328	-	-	7.754,00	1.328	-	-	-	-	6.426	-
	Posição passiva																				
5	Posição ativa	Merrill Lynch	03/11/2014	04/05/2015	USD	12.961	12.961	41.579	34.427	7.746	1.338	-	-	7.746,00	1.338	-	-	-	-	6.408	-
	Posição passiva																				
6	Posição ativa	Merrill Lynch	01/12/2014	04/05/2015	USD	6.264	6.264	20.095	16.638	3.488	398	-	-	3.488,00	398	-	-	-	-	3.090	-
	Posição passiva																				
7	Posição ativa	Itaú	01/12/2014	01/04/2015	USD	6.264	6.264	20.095	16.638	3.522	391	-	-	3.522,00	391	-	-	-	-	3.131	-
	Posição passiva																				
8	Posição ativa	Itaú	02/02/2015	01/04/2015	USD	12.541	-	40.232	-	2.088	-	-	-	2.088,00	-	-	-	-	-	2.088	-
	Posição passiva																				
9	Posição ativa	HSBC	27/02/2015	01/06/2015	USD	6.408	-	20.557	-	1.992	-	-	-	1.992,00	-	-	-	-	-	1.992	-
	Posição passiva																				
10	Posição ativa	Itaú	27/02/2015	01/04/2015	USD	6.408	-	20.557	-	2.027	-	-	-	2.027,00	-	-	-	-	-	2.027	-
	Posição passiva																				
11	Posição ativa	Itaú	27/02/2015	04/05/2015	USD	6.408	-	20.557	-	1.984	-	-	-	1.984,00	-	-	-	-	-	1.984	-
	Posição passiva																				
12	Posição ativa	Merrill Lynch	31/03/2015	01/06/2015	USD	9.886	-	31.714	-	130	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-	(130)	-
	Posição passiva																				
13	Posição ativa	Itaú	01/12/2014	01/04/2015	EUR	2.327	2.327	8.018	7.509	320	(30)	-	-	320,00	-	-	(30)	-	-	350	-
	Posição passiva																				
14	Posição ativa	Itaú	01/12/2014	03/08/2015	EUR	4.480	4.480	15.437	14.457	623	(49)	-	-	623,00	-	-	(49)	-	-	672	-
	Posição passiva																				
15	Posição ativa	HSBC	31/03/2015	01/07/2015	EUR	23.500	-	80.974	-	459	-	-	-	-	-	459,00	-	-	-	(459)	-
	Posição passiva																				
SWAP																					
11	Posição ativa	Merrill Lynch	12/01/2015	12/01/2016	USD + Libor + 1,4%	37.453	-	120.149	-	121.018	-	-	-	18.102,00	-	-	-	18.102	-	-	-
	Posição passiva				103,50% do CDI					(102.916)	-	-	-								
12	Posição ativa	Merrill Lynch	10/02/2015	10/02/2016	USD + Libor + 1,4%	55.494	-	178.025	-	178.984	-	-	-	26.048,00	-	-	-	26.048	-	-	-
	Posição passiva				103,50% do CDI					(152.936)	-	-	-								
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2015						1.070.096	492.761	136.232	4.976	-	(10.594)	136.821	6.755	(589)	(1.779)	44.150	(863)	87.106	(30.777)		
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014						-	1.674	5.154	5.640	-	1.736	-	(62)	-	(1.948)	3.480	18				
TOTAL DAS OPERAÇÕES						136.232	6.650	5.154	(4.954)	136.821	8.491	(589)	(1.841)	44.150	(2.811)	90.586	(30.759)				

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias NDF's com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nocional em US\$ Mil	Taxa forward
BTGPactual	01/06/2015	12.961	2,6465
HSBC	01/08/2016	92.263	3,1131
HSBC	01/06/2015	6.408	2,9396
HSBC	01/07/2015	23.500	3,5530
Itaú	01/04/2015	6.264	2,6454
Itaú	01/04/2015	12.541	2,7500
Itaú	01/04/2015	6.408	2,8915
Itaú	04/05/2015	6.408	2,9160
Itaú	01/04/2015	2.327	3,3089
Itaú	03/08/2015	4.480	3,4240
Itaú BBA	01/09/2016	35.707	2,9950
Merrill Lynch	04/05/2015	12.961	2,6250
Merrill Lynch	04/05/2015	6.264	2,6662
Merrill Lynch	01/06/2015	9.886	3,2700

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção (não designados como hedge accounting)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Riscos cambiais	44.150	2.811

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos abaixo a análise de sensibilidade de variações de moeda estrangeira.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos NDF sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras intermediárias, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dólar	Setembro de 2016	621.798	Aumento da cotação do USD	-	(225.431)	(380.880)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(621.798)	Diminuição da cotação do USD	-	225.431	380.880
Compromissos em Euro	Agosto de 2015	104.429	Aumento da cotação do Euro	-	(24.001)	(50.109)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Agosto de 2015	(104.429)	Diminuição da cotação do Euro	-	24.001	50.109
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
<i>4131 em USD</i>	Janeiro de 2016	121.253	Aumento da cotação do USD	-	(30.312)	(60.624)
<i>SWAP USD x CDI (Ponta ativa)</i>	Janeiro de 2016	(121.329)	Diminuição da cotação do USD	-	30.332	60.665
<i>4131 em USD</i>	Fevereiro de 2016	179.421	Aumento da cotação do USD	-	(44.853)	(89.706)
<i>SWAP USD x CDI (Ponta ativa)</i>	Fevereiro de 2016	(179.492)	Diminuição da cotação do USD	-	44.873	89.746
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	40	81
		Dólar		3,2080	4,0100	4,8120
		Euro		3,4457	4,3071	5,1686

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽³⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	690.020	(94.939)	(118.821)	(142.759)
BNDES	Aumento da TJLP	Setembro de 2016	407.368	(38.338)	(44.042)	(49.747)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (9)	Janeiro de 2016	121.247	(1.611)	(1.676)	(1.740)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	102.582	(10.283)	(12.818)	(15.339)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (9)	Janeiro de 2016	(121.329)	1.658	1.734	1.810
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (9)	Fevereiro de 2016	179.413	(2.625)	(2.730)	(2.835)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2016	152.390	(16.836)	(21.009)	(25.169)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (9)	Fevereiro de 2016	(179.492)	2.700	2.824	2.948
Total do efeito de ganho ou (perda)				(160.274)	(196.538)	(232.832)
As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:						
	CDI ⁽²⁾			11,57%	14,46%	17,36%
	LIBOR 6 meses ⁽³⁾			0,40%	0,50%	0,60%
	LIBOR 3 meses ⁽⁴⁾			0,27%	0,34%	0,41%
	TJLP ⁽⁵⁾			5,50%	6,88%	8,25%

- (1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:
 No item (2), está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:
- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2015, divulgada pela CETIP;
- (3) Existe contratos de opção (cap) para proteger o aumento da *Libor* de 6 meses, cujo preço de exercício é 4,5% a.a. As opções de compra somente geram efeitos se a *Libor* estiver acima do preço de exercício.
- (4) Refere-se às taxas *libor* de 3 meses, divulgados pela ICE (*Interbank Offered Rate*) em 31/03/2015.
- (5) Refere-se à taxa de 31/03/2015, divulgada pelo BNDES

20. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, foram resumidas conforme abaixo:

- Veículos – Cobertura para danos morais, materiais, indenizações e perda parcial – R\$ 10.415;
- Responsabilidade civil – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – R\$ 3.650.195;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 5.000;
- Riscos operacionais – R\$ 250.000;
- Riscos para perda de receita – R\$ 27.406.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 378.230, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no Contrato de Concessão, tendo como principal beneficiário o Poder Concedente.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de março de 2015 esses compromissos totalizavam R\$ 565.714 e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

O valor acima se refere ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 3.941.960, diminuído do total dos aportes, da contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 961.356, e R\$ 424.092, respectivamente.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

22. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeito nas demonstrações financeiras intermediárias em referência que não afetaram o caixa no trimestre findo em 31 de março de 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>31/03/2015</u>
Fornecedores	<u>(16.975)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u><u>(16.975)</u></u>
Adições ao ativo intangível	<u>16.975</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u><u>16.975</u></u>

23. Eventos subsequentes

Em 23 de abril de 2015 foi inaugurada a Estação Bom Juá pertencente à Linha 1 do Metrô, o qual passa a ter 9 km de extensão. A Estação passa a integrar a rede de Operação Assistida do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, sem cobrança de tarifas ao usuário.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

Composição do Conselho de Administração

Italo Roppa	Conselheiro
Antonio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Marcus Rodrigo de Senna	Conselheiro
Paulo Yukio Fukuzaki	Conselheiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA